



Brandes

Pinheiro preocupado com salário

O candidato a deputado federal pelo PFL-DF, professor Francisco Pinheiro Brandes, afirmou que a Reforma Administrativa não pode, definitivamente, ser instituída com a finalidade de prejudicar ainda mais o servidor público que, ao longo dos anos, sempre teve o seu salário aviltado. Ele não acredita que realmente seja intenção da reforma, como já sendo divulgado, retirar o direito do servidor de sacar o Fundo de Garantia por Tempo de Serviço quando for implantado o regime civilista, pois seria uma medida autoritária e fora dos propósitos do governo da Nova República.

Para Francisco Pinheiro Brandes, o anúncio por parte do secretário-geral de pessoal civil da Sedap (Secretaria de Administração Pública), Marcondes Múdin, de que os funcionários demitidos para integrar o regime civilista não poderão retirar o FGTS, porque isso poderia causar a falência da construção civil, é de fato surpreendente, além de que uma decisão nesse sentido contraria a Legislação e não pode, por conseguinte, ser aprovada em hipótese alguma.

Segundo Francisco Brandes é chegado o momento de se parar de vez de responsabilizar o servidor por todos os males e desacertos que ocorreram no País. Ele entende que é necessário e fundamental tornar o serviço público moderno, ágil e, sobretudo, eficiente, só que não concorda efetivamente que isso seja feito sem ser levado em consideração o servidor que é mal remunerado.